



CINEMA PARADISO

Boletim n. 361

São Paulo, 1º de julho de 2014



Próxima Reunião: 06/07/2014 - Domingo às 16 h

O ENIGMA CHINÊS (CASSE-TÊTE CHINOIS)

Direção de Cédric Klapisch (*)

(*) Nasceu em Neuilly-sur-Seine, França, em 4/9/1961. É diretor, roteirista, ator e produtor. Seus filmes mais conhecidos: *Odeio te amar* (1996), *O Albergue Espanhol* (2001), *Bonecas Russas* (2005), *Paris* (2008) e, agora, *O Enigma Chinês* (2013).

VIAJANDO NO CINEMA DE BORDA DE TERRY GUILLIAN

“Aquilo que o Pensador pensa, o Demonstrador prova!” – Já dizia Robert Anton Wilson, no seu excelente livro *A Ascensão de Prometeus*.

Terrence Vance Gilliam, ou como é conhecido Terry Gilliam, (Minneapolis, 22 de novembro de 1940), tornou-se famoso por pertencer à extinta trupe de humor inglês, Monty Python. Gilliam iniciou sua carreira no grupo fazendo as animações que *linçavam* os esquetes do programa. Nos primeiros anos foi coadjuvante, mas depois de notória colaboração, foi incorporado ao elenco principal.

Sua filmografia é extensa: dos curtas, passa pela TV até chegar ao cinema. Mas desde já aviso que, assim como os filmes de Gilliam, classificados como surreais e fantasiosos, este texto, ditando sobre um pouco da sua obra, não será diferente. Sigo pela linguagem atrás da linguagem do universo Guillian, pois o “pensador” dele é excelente e o “demonstrador” realiza muito bem.

O Cinema de Guillian requer que seus espectadores tenham informação sobre a informação, pois os conceitos abordados e seus filmes são tão de Borda (termo que localiza algo fora do convencional) que, por exemplo, o diálogo em uma cena de dois minutos pode fazer o espectador enveredar por séculos da mais refinada metafísica oriental.

Falarei de alguns de seus filmes de maneira avulsa, mas como sempre digo: “se quiser mais, é só pesquisar”, mas lhes garanto que o que escrevo aqui não será encontrado facilmente. No filme *O Mundo Imaginário do Doutor Parnassus* (*The Imaginarium of Doctor Parnassus*, 2009), Guillian, com maestria aborda o “mundo imaginal”, conceito este popularmente reconhecido em Platão como “mundo das ideias”, mas que tem em algumas Escolas de Sabedoria (em especial no Sufismo da tradição Ishraq) seu maior expoente, Sharab al-Din Suhrawardi. Ouso dizer que a maneira como Guillian retrata no filme o guiar das pessoas por este “mundo imaginário” e as escolhas que lá elas podem fazer, são essencialmente *Suhrawardianas*. Está lá: bem e mal, que são aspectos do mesmo desenvolvimento; reverberação neste mundo dos aspectos imaginais; o entendimento mais profundo das relações entre escolhas e consequências, está tudo lá, como trabalhou e desenvolveu Suhrawardi.



O Mundo Imaginário do Doutor Parnassus

No filme Monty Python: *O Sentido da Vida* (*The Meaning of Life*, 1983) ele divide a direção com Terry Jones, e roteiriza com outros integrantes do grupo. O filme não responde o sentido da vida, mas tem muitas referências religiosas, metafísica e místico-filosóficas sobre tal questão e tudo com muito humor. Em uma das cenas, um grupo de empresários está em uma reunião sobre vendas de chapéus, então um dos empresários pergunta a outro o que ele acha sobre os números das vendas e etc. Do nada o homem começa a falar sobre Almas, mas não na visão espiritualizada, mas como conceito de desenvolvimento de consciência e seus estágios. O que ele aborda naquela pequena cena é uma síntese do mais alto grau de estudos de tradições da Ásia Central e suas tecnologias de desenvolvimento da consciência. Então o homem conclui sua explanação sobre o Conceito de Almas e em meio ao silêncio de todos da reunião, o diretor da empresa pergunta: e sobre a venda de chapéus? Ele responde: vai bem! Na sequência um bando de piratas pula de um navio, invade o escritório e quebra tudo, nos fazendo esquecer de tudo aquilo que foi dito na(s) cena(s) anterior(es).



O Sentido da Vida

seja possível revelar mais.

Terry Guillian é um indivíduo que, sem dúvida, bebe de uma fonte inesgotável e livre do conhecimento humano, pois suas referências abordam aspectos, teorias e histórias que evocam a Física Quântica, Filosofia Perene, Religiosidade, temas que não são comuns ao grande público e, por causa desse desconhecimento, sua obra é por vezes tachada de fantasiosa, surreal, obscura e complexa. Mas sempre tachamos e tentamos provar que estamos certos, pois temos duas grandes dádivas que não são interpretadas de maneira correta, mas que Guillian, já entendeu o *modus operandi* delas: um “pensador” que elabora e um “demonstrador” que fará tudo para demonstrar da melhor forma possível.

Robledo Lira.

Tem muito a ser dito sobre a obra deste cineasta diferente. Dele, conheço todos os filmes e um pequeno texto como este só arrancam a estrutura multifacetada que é a sua filmografia. Talvez em outra oportunidade, outro momento, em outro tempo,

19 anos de cinema, reflexão e amizade

Hoje, faz exatos dezenove anos que chamei amigos na casa da minha mãe para uma reunião diferente daquelas que estávamos acostumados a fazer. Naquele sábado à noite, 1º de julho de 1995, também iríamos conversar sobre a vida, sobre política, sobre os filhos, sobre e a cidade, como fazíamos de vez em quando, em que cada um contaria o que tinha visto no cinema ou no teatro, o que estava lendo ou ouvindo, que viagens havia feito, enfim, trocaríamos as figurinhas de sempre, o que nos agradava muito.

Daquela vez, porém, eu tinha uma proposta a fazer: gostaria de sistematizar as reuniões, gostaria de garantir na agenda de todos que aqueles encontros tão saudáveis e divertidos aconteceriam com data marcada. Já que éramos escravos da agenda do trabalho e de tantas obrigações, por que não marcar com antecedência os encontros culturais entre amigos? Naquela noite, combinamos que esses encontros teriam um "pré-texto". O cinema, que era a paixão comum entre todos, seria o mote para falarmos das nossas experiências cotidianas e de nossos sentimentos. Ao invés das reuniões acontecerem "de vez em quando", seriam quinzenais e combinaríamos um filme como "lição de casa". Filme exibido no cinema, assim, teríamos a "obrigação" de achar um tempinho entre nossos afazeres e ir ao cinema.

Tudo aconteceu sem roteiro. Tínhamos o argumento, mas não sabíamos o que viria pela frente. Não imaginávamos que esse grupo se fortaleceria e se manteria vivo e forte por tanto tempo. Sempre nos perguntamos: qual o segredo? Uma deles é o carinho de minha mãe, Maria Elza – cinéfila e carinhosa – que abre sua casa há 19 anos, com sorriso, mesa arrumada, cafezinho, xícaras e toalhinhas lindas. Outro segredo é o grupo ter se mantido aberto pra todos os que se identificassem com a proposta. E acredito que o terceiro segredo é a existência deste modesto jornalzinho, mantido com tenacidade por mim, Janete, Marcos Paulino (de Brasília), além de alguns articulistas colaboradores.

Neste ano, mais uma vez nosso querido **CineSesc** vai acolher nossa festa de aniversário, que acontecerá no próximo 11 de agosto. Escolhemos como homenageado o jovem cineasta Alê Abreu, porque seu filme de animação, **O Menino e o Mundo**, encantou nosso grupo. Aliás, o filme tem sido premiadíssimo em muitos festivais de animação mundo afora, porque além da plasticidade, criatividade e densidade da história, ele traz uma linguagem universal. Recentemente levou o 1º prêmio, de público e crítica, do Festival de Annecy, o "festival de Cannes da animação". O querido e talentoso artista Alê Abreu nos presenteou também com os convites pra nossa festa. O que está abaixo é um deles. Vocês receberão até agosto as outras "obras de arte" anunciando nosso aniversário. Aguardem! Abraços, *Cláudia Mogadouro*

o SESC Serviço Social do Comércio e o GRUPO CINEMA PARADISO CONVIDAM:

CELEBRAÇÃO DE
19 ANOS DO GRUPO
CINEMA PARADISO!

DIA 11 DE AGOSTO DE 2014
18h30 receptivo e retirada de ingressos.
19h30 exibição do filme **O MENINO E O MUNDO** (Dir.: Alê Abreu, 2013, 80min.)
Após a sessão, bate-papo com Alê Abreu e o crítico Sérgio Rizzo.

GRÁTIS!

CineSesc Rua Augusta, 2075
CEP 01413-000 São Paulo SP
TEL (11) 3087-0500
email@cinesesc.sescsp.org.br
sescsp.org.br

COTAÇÃO 2014

<i>O Menino e o Mundo</i>	9,50
<i>Ela</i>	9,13
<i>A Grande Beleza</i>	8,93
<i>Getúlio</i>	8,70
<i>Pais e Filhos</i>	8,52
<i>12 Anos de Escravidão</i>	8,60
<i>Hoje eu quero voltar sozinho</i>	8,47
<i>Instinto Materno</i>	8,44
<i>O Lobo Atrás da Porta</i>	8,05
<i>Praia do Futuro</i>	7,84

Edição / Diagramação:

Cláudia Mogadouro / Janete Felix Palma / Marcos Paulino
E-mail: janetepalma@gmail.com

FUNDO FINANCEIRO DO GRUPO CINEMA PARADISO

A doação voluntária, para as despesas anuais pode ser feita em qualquer valor, mas pedimos que, ao depositar, nos avise no e-mail: estherstiel12@gmail.com A conta de poupança é:
Banco: Caixa (104), ag. 0239, op. 013, nº da conta 8247-5